

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSAVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO III

## Assinaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » — »	1600
Avulso	40 » — »	42 1/2

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1881

## Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30 »
Repetição	20 »
Corresp. franca de porte a Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 108

## EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 24

## AS ELEIÇÕES

Effectuaram-se no domingo as eleições geraes de deputados, levando a opposição em quasi toda a linha uma derrota geral.

Em alguns circulos foram as eleições bastante disputadas, mas mesmo assim, e que nos consta, apenas foi alterada a ordem em Gouvea por onde se propunha em opposição o sr. Mariano de Carvalho, e no Marco de Canavezes para onde foi requisitada na segunda-feira uma força de infantaria n.º 10 que para ali marchou em comboyo expresso.

Ahi está a popularidade do partido da Granja O seu chefe não conseguiu um lugar na camara de deputados; o poder occulto foi corrido nos quatro circulos por onde se propoz, e dos seus mais dilectos amigos apenas tres puderam conseguir um diploma de representantes do povo (?)!!!

Por este circulo foi eleito deputado, por uma maioria de 717 votos o sr. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, bacharel formado em theologia e direito, e dignissimo presidente da camara d'este concelho. O resultado do apuramento dos votos nas 6 assembleias de que se compõe o circulo n.º 8 foi o seguinte:

Barcellos—dr. José Novaes	770
» dr. José Barroso	530
Listas entradas	1300.
Campo—dr. José Novaes	462
» dr. José Barroso	340
Listas entradas	802.
Chorente—dr. José Novaes	479
» dr. José Barroso	212
Listas entradas	691.
Encourados—dr. José Novaes	328
» dr. José Barroso	318
Listas entradas	646.
F. Coberta—dr. José Novaes	234
» dr. José Barroso	246
Listas entradas	480.
Gallegos—dr. José Novaes	420
» dr. José Barroso	330
Listas entradas	750.

Ao governo não faltam pois os elementos auxiliares para uma

boa direcção dos negocios do paiz. Cumpra agora o seu dever.

Ninguém diga d'esta agua não beberei... Esta grande verdade, admittida immediatamente pela razão e justificada sempre pelos factos, lembramol-a á opposição para que no futuro seja mais circumspecta, não cantando victorias, que ainda estão dependentes da vontade d'uma população inteira. Se assim tivesse procedido, não soffreria o desgano pezado, que os habitantes d'este concelho, sempre gratos aos grandes propugnadores das ideias mais avançadas, ultimamente lhe deram, elegendo o candidato governamental por uma maioria que faz o espanto do paiz.

A derrota foi enorme para a opposição bem o sabemos, mas era necessario dar plena satisfação a este principio, que todos reconhecem da mais alta importancia: os grandes males devem combater-se com os meios mais fortes e mais energicos, que estão á disposição d'aquelles a quem incumbe debellal-os. E assim procedeu, quem de direito lhe pertencia julgar. Os habitantes d'este concelho, desejando ser fieis ás suas tradições, condemnaram do modo mais proficuo a canalha granjola sempre prompta para praticar toda a ordem d'immoralidades. Mas não terminou aqui a sua inexoravel resolução. Algumas freguezias do concelho concorreram em massa a esta villa, acompanhadas por musicas, que a expensas suas trouxeram, para reunir os seus brados d'enthusiasmo aos que os seus correligionarios politicos levantavam em plena exaltação de satisfação por conseguirem sacudir o jugo, que os traidores da Granja nos preparavam. Foi um verdadeiro desforço, que o bom senso empregou para poupar a terra, que nos viu nascer ao insulto mais ultrajante, que se nos tem preparado desde que conservamos memoria de nossos actos. E note-se que este procedimento não pertence exclusivamente ao circulo de Barcellos; em outras partes, onde a resistencia tem sido tambem tenaz, as derrotas não tem deixado coisa alguma a desejar. Mariano de Carvalho, o mais pifo de todos os progressistas, foi já re-

pellido em tres circulos e certamente não vae á camara; os seus actos demasiadamente baixos acarretaram-lhe, na opinião publica, um labéo de tal ordem, que o partido dos arruaceiros não tem já força bastante para lhe fazer vingar uma eleição. Por isso, briosos habitantes d'este concelho, exultae pela acertada escolha que acabais de fazer; e procurae no futuro a recompensa da vossa invejavel discrição.

## CORRESPONDENCIAS

### CARTAS SEMANAES

Porto, 23 de Agosto

Correram socegados os trabalhos eleitoraes no Porto.

Trabalhou-se activamente durante a semana, mas ainda assim muitos electores abstiveram-se de ir á urna.

Bom era que fosse acabando este indifferentismo politico e que o povo comprehendesse bem os seus direitos para fazer uso sensato d'elles.

A eleição do circulo central ficou empatada por não haver maioria absoluta de votos por parte do candidato governamental que foi o mais votado.

Por isso teremos nova eleição no dia 11 do proximo mez.

Ficou igualmente empatada a eleição do circulo occidental; ao sr. padre Patricio faltaram apenas 4 votos para obter a candidatura, mas se na assembleia do apuramento lhe forem contadas umas listas que lhe inutilizaram em algumas assembleias eleitoraes, então será proclamado deputado, do contrario terá de haver nova eleição.

A unica candidatura que vingou foi a do circulo oriental; d'esta vez conseguiu o sr. Gonçalves tirar o penacho ao sr. Marianno de Carvalho.

Já era tempo.

O sr. Marianno, por carta que havia dirigido ao centro progressista, tinha desistido da sua candidatura por aquelle circulo, mas um grupo de progressistas estorados da freguezia do Bomfim entenderam que *quer Deus queira quer não queira, o burro ha-de ir á feira*, metteram o sr. Marianno na dança, e, ou porque Deus quizesse ou não quizesse o sr. Marianno não foi.

Coitado, parece que está fóra da graça do Senhor.

Propoz-se por 4 circulos e viu ir a candidatura pela agua abaixo.

Este baluarte do partido progressista fica agora a roer a codea da broa que para cá nos mandou.

—Felicito os barcelleuses pela boa escolha que fizeram para se-

rem bem representados em cortes.

Ha muito que esperar da actividade e intelligencia do exm.º sr. dr. José Novaes.

Aproveito a occasião para dar os meus sentimentos ao «Barcelleuse».

O bom do seu redactor gastou a prosa e não fez furor.

Quando elle desaparecer d'este mundo, tão leve lhe seja a terra como leves foram as calumnias que por cá tem assacado.

—Peço ao director do correio d'essa villa o favor de olhar com mais attenção para o serviço da repartição a seu cargo.

No dia 9 escrevi uma carta para um individuo d'ahi, carta que so lhe chegou a mão no dia 21.

Onde estaria ella durante 11 dias?

—O «Diario do Governo» trouxe-me a agradável noticia de ter sido elevado a dignidade de capellão da casa real o meu amigo padre João Baptista da Silva, d'essa villa.

Aquella nomeação, se é honrosa para o illustre ecclesiastico, não é menos para quem o nomeou.

Poi bem cabida aquella distincção, porque o sr. padre João Baptista é um sacerdote exemplar e um distincto cavalheiro.

Receba s. s.º os meus sinceros parabens, e creia que a dignidade a que agora foi elevado, não me seria mais agradável se fosse conferida a algum parente meu.

Fico por aqui; o estado da minha saude não me permite ser mais extenso. C.

### POVOA DE VARZIM, 22 D'AGOSTO DE 1881

(Do nosso correspondente)

Effez tuar-am-se hontem as eleições de deputados com a maior serenidade possivel, visto não haver opposição.

Estimamos não haver lucta, porque se a houvesse na época actual, viria causar a esta praia grande transtorno, mas por outro lado não sabemos se seria conveniente haver opposição, unicamente por se propôr por este circulo um homem que não imaginamos sequer como arranjou meia duzia de votantes.

O sr. Figueiredo de Faria valeu-lhe não ter um opposicionista qualquer, porque se tivesse mais lhe valia não se lembrar de tal; porque todos reconhecem n'elle um homem completamente inutil, que vae ás cortes por uma fé d'officio, e que só se occupa dos seus interesses. 20 e tantos annos de legislatura têm comprovado sufficientemente a sua capacidade.

—No dia 12 do corrente presenciámos um facto, que nos repugnou seriamente.

Na occasião em que acabavamos de tomar banho no rio Ave, proximo da ponte do caminho de ferro, ouvimos gritos de «acudam».

Imediatamente nos dirigimos áquelle local e vimos luctando com

a agua 2 meninas e um individuo, que é seu pae, o sr. Alexandrino, escreveu em Villa do Conde. Este sr. com uma filha sabiram para fóra do rio, em quanto que a outra estava em perigo de se afogar. Em vão tentamos salvar a infeliz menina lançando-nos a agua, porque a falta de exercicios natatorios não nos permittiu conseguil-o, attendendo á grande altura d'agua. Depois d'alguns esforços valdados, conseguiu um rapaz tirar-a do fundo do rio, ainda com esperanças de vida, porém no fim d'algum tempo era cadaver.

—Na sexta-feira ultima houve um incendio na rua de S. Sebastião d'esta villa. O fogo foi occasionado pelo desleixo dos paes, que mandaram 2 crianças as 9 horas da noite deitarem-se com uma luz, as quaes não a apagaram e communicando-se o fogo ao colchão estiveram em risco de se queimarem. A casa era terrea e os prejuizos foram insignificantes.

—Effectuou-se na segunda-feira a grande festividade dos pescadores na Senhora da Lapa, havendo illuminação e fogo á noite, e no dia de manhã festa d'igreja a grande instrumental, ouvindo pela primeira vez n'esta villa um distincto orador academico, o rvd.º Porphirio da Silva, que fez um brilhante discurso.

De tarde houve a vistosa precisão do costume.

—E' grande a concorrência de banhistas n'esta deliciosa praia, achando-se aqui muitas familias distinctas, do Minho e Traz-os-Montes, notando-se entre ellas o exm.º sr. Francisco da Cunha Continho, abastado proprietario do Douro, e o nosso amigo o sr. Affonso Moreira Padrão, mancebo de excellentes qualidades e digno academico da Universidade, onde terminou este anno o 4.º anno de medicina, pelo que o felicitamos.

—Temos no proximo domingo uma pomposa festividade de N. S. das Dores, que promete de não ficar nada áquem da da Lapa.

Haverá na vespera illuminação, 2 bandas de musicas, fogo variado, guerreando-se entre si 4 pyrotechnicos, e no dia teremos o gosto de ouvir o mesmo orador da Lapa, e de tarde uma linda precisão.

E por não nos occorrer mais nada digno de menção, e o tempo nos faltar, digo-lhes adeus até á proxima correspondencia. G.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Graça regia**—Por alvará regio de 4 do corrente foi nomeado capellão da casa real o illustrado presbytero e nosso amigo sr. João Baptista da Silva, d'esta villa.

As excellentes qualidades que ornaram o cavalheiro agraciado, ha muito que se tornavam reconheciveis á munificencia regia.

Receba o illustre ecclesiastico os nossos parabens sinceros e verdadeiros.

Candidato carimbado — O ex-regedor de Barcelinhos, sr. João Lopes dos Santos, foi carimbado na assembleia de Espozende, obtendo 68 votos para deputado!

Tenha paciencia, sr. Prior d'Apulia, até morrer aprender! Pois vossa reverendissima não sabe que o primeiro nome da lista é o que é contado? Não vale affligir-se, pois tanto valia o candidato progressista perder por 922 votos, como por 834.

Fallecimento — Pelas 10 horas da manhã do dia 23 do corrente falleceu o sr. Antonio Joaquim Ferreira Valle, filho do pharmaceutico d'esta villa sr. Manoel Joaquim Ferreira Valle.

O fallecido succumbiu a uma typhica pulmonar, e tinha casado havia pouco com a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Ferraz Menezes.

Outro — Finou-se na freguezia de S. Miguel da Carneira, d'este concelho, o rvd.º encomendado da mesma freguezia, sr. Custodio Ferreira d'Aranjo.

Forças policiaes — Chegou de Braga no sabbado passado com destino a Espozende uma força de 60 praças de infantaria n.º 8 sob o commando de um capitão. No mesmo dia vieram igualmente de Braga 12 policiaes civis.

Estas forças destinaram-se a auxiliar as autoridades administrativas a manter a ordem precisa e regular por occasião das eleições. E já retiraram ambas.

Sentimos — Acha-se bastante doente o sr. M. J. da C. J.º, nosso verdadeiro amigo e illustrado correspondente do Porto, para este jornal.

Fazemos votos por noticiarmos no proximo numero o seu completo restabelecimento.

Bellezas progressistas — Os sonhadores da Granja obrigaram a vir á urna o elector João José Valle, da freguezia de S. Verissimo de Tamel, d'este concelho, quando ainda se ouviam os sinais fúnebres para o enterro de José da Valle, pae do volante.

Não tendes remorsos de transtornar com alegrias uinhadas as lágrimas d'um filho que perdeu aquelle que lhe deu o ser?

Canalhas! E' revoltante tanto cinismo!

Ao abbade d'Alvellos — Nós bem diziamos, não lhes pediu o signal, agora assobie-lhe ás botas.

As meias encarnadas? A mitra? A conesia? Tudo se evaporou, como os fumos alcoolicos do jantar de domingo.

Va lá; contente-se com os abraços, as pitadas e as promessas, que já não é pouco.

Pobres pacovios! Relatório — Da direcção da Associação Humanitaria de Socorros Barcelhinense recebemos o relatório e contas apresentadas e approvado em assembleia geral ordinaria de 24 de julho de 1881.

Pela exposição do mesmo relatório vemos a prosperidade de tão benéfica associação devida ao incansavel zelo dos seus dignos presidente e primeiro secretario os srs. commendador José Marques da Costa Freitas e Fernando de Figueiredo a quem pela comissão revisora de contas é consignado um voto de louvor — que foi approvado por unanimidade.

Reunião — Na segunda-feira á noite reuniu-se o centro regenerador na sua casa á rua dos Lanterneiros, foi numerosissimo o concurso de cavalheiros que foram ali ouvir o illustre deputado sr. dr. José Novaes.

S. ex.ª dignou-se receber os parabens de todos os amigos, discursando a intervallos com a intelligencia e facilidade que lhe são vulgares.

Em uma das salas do centro que se conservou aberto até altas horas da noite, tocava uma banda de musica, sendo difficil transitar d'umas para outras salas pelo grande numero de pessoas ali reunidas.

A porta da casa do centro e pelas ruas da villa tocavam cinco musicas havendo concorrência em barda e grande animação.

Hymno — O sr. João Vallongo, como professor da banda barcelhinense foi na segunda-feira passada, ao centro regenerador, offerrecer, em nome da sua banda, um hymno composto por s. s.ª e obsequiosamente dedicado ao sr. dr. José Novaes.

Registemos bem para o futuro a acção que a banda de Barcelinhos acaba de praticar.

Farejantes — Entre os amigos que na segunda-feira foram felicitar o dignissimo deputado por este circulo, vimos alguns cavalheiros indignos de subirem além dos taldões dos homens de bem.

S. ex.ª conheceu-os de certo ao apertar-lhes a mão. O medo de serem expulsos d'aquelle lugar devia tel-os trahido.

O sr. dr. José Novaes foi generoso; farejantes, continue a vossa obra.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO



Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os illm.ºs e exm.ºs srs.

quer ecclesiasticos quer seculares, que por occasião do passamento de seu chorado filho e irmão João Baptista Pereira de Figueiredo, não só os visitaram mas tambem assistiram aos resposos e acompanharam o cadaver ao cemiterio publico, na tarde do dia 10 de julho; mas, podendo terem involuntariamente commettido alguma ommissão servem-se d'este meio para a todos os cavalheiros em geral agradecerem tão subidas provas de consideração e affecto, não podendo deixar de especificar os exm.ºs cavalheiros: padree Agostinho da Cunha Sotto-Maior, João Baptista da Silva, João Fernandes da S.ª Correia, Manoel José Gomes, Luiz Augusto de Faria, Antonio Bernardino da Silva Machado — Anselmo Antonio da Costa Leite, Custodio Rodrigues Leite, Manoel Pereira L. de Carvalho, Antonio Justiniano da Silva. — Barcelinhos, 23 d'agosto de 1881.

Rosa Maria de Figueiredo, José Joaquim da Silva Pereira, Fernando de Figueiredo.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer penhoradissimo a todas as pessoas que tão efficazmente contribuíram para a extincção do incendio manifestado em sua casa na tarde do dia 9 do corrente — Barcelinhos, 23 de agosto de 1881.

Francisco Eloy P. de Faria

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra per-

tencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

Edital

A Junta dos Repartidores da contribuição predial do concelho de Barcellos faz saber, que desde 20 a 30 de setembro proximo, das 8 horas da manhã as 2 da tarde, estará patente, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, pelo corrente anno civil.

Dentro do referido prazo podem os contribuintes apresentar as suas reclamações, as quaes, em conformidade com o artigo 36 do Regulamento de 30 de agosto de 1872, podem versar:

- 1.º erro na designação das pessoas e moradas;
2.º erro na designação da ordem da terra;
3.º injusta designação da renda ou valor localivo da casa de habitação;
4.º injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria;
5.º cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria, por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos no todo ou em parte, em 1, 2 ou 3 trimestres do anno;
6.º erro de calculo no lançamento das collectas de contribuição de renda de casas ou da contribuição sumptuaria;
7.º indevida incluzão ou excluzão de pessoas.

Os reclamantes poderão instruir as suas reclamações com documentos, os quaes lhes serão restituídos logo que deixem de ser necessários, e as reclamações devem comprehender as alterações occorridas em todo o anno, podendo os requerimentos ser entregues, tanto ao presidente da Junta dos Repartidores como aos Regedores de Parochia dentro do referido prazo.

Convido, outro sim, os contribuintes a solicitar dos regedores de parochia as notas que lhes são remettidas, as quaes, sendo uma copia fiel da matriz, lhes prestam todos os esclarecimentos precisos.

Para constar mandei passar o presente que assigno. — Barcellos, 18 de agosto de 1881.

O Presidente da Junta, Manuel L. G. A. de Sá Ramires

Edital

Pelo presente são convidados os industriaes d'este concelho, para no dia 1.º do proximo mez de setembro, por 9 horas da manhã, se reunirem nos paços da camara municipal a fim de se constituirem em gremios e fazerem entre si a repartição das taxas da contribuição industrial, relativas ao corrente anno civil.

Se no referido dia se não reunirem, poderão fazel-o nos dois dias seguintes.

Industriaes que podem formar gremios: — Agrimensores ou Louvados da 4.ª ordem — Bufarinhos sem cavalgadura da 6.ª ordem — Caixeiros de baleão da 4.ª ordem — Escrivães, incluindo os denominados Regentes de cartorio de Tabellães, e Escrivães da 1.ª ordem — Fabricantes de objectos de pequenas dimensões, de ferro da 6.ª ordem — Mercadores por miúdo de tecidos de lã da 4.ª ordem — Fabricantes de louça de barro ordinaria da 6.ª ordem — Officiaes de alfaiates da 4.ª e 6.ª ordem — Officiaes de carpinteiros da 4.ª, 5.ª e 6.ª ordem — Officiaes de ferreiro da 6.ª ordem — Officiaes de pedreiro da 4.ª e 6.ª ordem — Officiaes de sapateiro da 4.ª e 6.ª ordem — Sangradores da 6.ª ordem — Tendeiros da 4.ª, 5.ª e 6.ª ordem — Taberneiros da 4.ª, 5.ª e 6.ª ordem. Os que não podem formar gremio, mas, reunidos todos, podem entre si fazer a repartição das taxas, são os seguintes: — Empreza-rios de açougues da 4.ª ordem — Advogados da 4.ª ordem — Agencias indetermindadas da 4.ª ordem — Mercadores por miúdo de tecidos de algodão da 4.ª ordem — Barcas de passagens nos rios da 6.ª ordem — Boticarios da 4.ª e 6.ª ordem — Bufa-

rinheiros com cavalgadura da 4.ª e 6.ª ordem — Ditos sem cavalgadura da 4.ª e 6.ª ordem — Carpinteiros de carros da 6.ª ordem — Mercadores de velas de cera da 4.ª ordem — Directores de Bancos da 4.ª ordem — Estalajadeiros da 4.ª ordem — Ferradores da 4.ª ordem — Mercadores de ferragens novas da 4.ª ordem — Fabricantes de objectos de pequenas dimensões de ferro da 5.ª ordem — Funileiros da 4.ª ordem — Mercadores de gado suino da 6.ª ordem — Medicos da 4.ª ordem — Mercieiros da 4.ª ordem — Officiaes de barbeiro da 4.ª e 5.ª ordem — Officiaes de ferreiros da 5.ª ordem — Officiaes de pedreiros da 5.ª ordem — Officiaes de sapateiro da 5.ª ordem — Ourives da 4.ª ordem — Padeiros da 4.ª e 6.ª ordem — Mercadores por miúdo de sal da 5.ª ordem — Sapateiros mestres da 4.ª ordem — Fabricantes de lamancos da 4.ª ordem — Tecedeiras da 5.ª ordem — e Vendedores ambulantes com cavalgadura da 6.ª ordem.

Para constar se passou o presente e mais 9ª para serem afixados nos lugares competentes. — Barcellos, 18 de agosto de 1881. — O escrivão de fazenda, Antonio Rodrigues de Faria.

Edital

A junta de lançamento da decima de juros do concelho de Barcellos pelo anno civil de 1881 — Faz publico que, na repartição de fazenda d'este concelho, hão de estar patentes, por espaço de 13 dias, a contar de 1 a 13 de setembro proximo, desde as 8 horas da manhã até as 2 da tarde, os lançamentos da decima de juros do corrente anno, a fim de poderem ser examinados pelos contribuintes que tem direito a reclamar dentro d'esse prazo:

- 1. sobre erro de calculo na fixação da decima de juros;
2. sobre qualquer erro na transcripção das pessoas e moradas e dos capitães em divida, dos livros dos manifestos para o lançamento.
As reclamações e recursos serão individuaes e escriptas em papel sellado com a taxa de 60 réis por cada meia folha, e com a mesma taxa devem ser sellados os documentos com que forem instruidas.

E para constar se passou o presente que, com outro d'igual theor, serão afixados nos lugares do costume, depois de lidos pelos reverendos parochos a missa conventual. — Barcellos, 18 de agosto de 1881.

O Presidente da Junta, Manuel L. G. A. de Sá Ramires

Edital

A Junta dos Repartidores da contribuição predial do concelho de Barcellos pelo anno civil de 1881 — Faz saber que, desde 1 a 4 do proximo mez de setembro estará patente, na repartição de fazenda d'este concelho, o mappa da repartição da contribuição predial do corrente anno.

Dentro do referido prazo e em conformidade com o art.º 130 das instrucções de 7 d'agosto de 1860 poderão os contribuintes reclamar:

- 1.º sobre erro do calculo na fixação da verba de contribuição e additionaes para viação districtal e sello;
2.º sobre qualquer erro na transference da inscripção dos predios ou de seu rendimento collectavel da matriz para o mappa;
3.º sobre a annullação da contribuição respectiva do rendimento dos predios urbanos ou alguma das suas divisões, durante os mezes que estiverem estado devolutos.

Para constar se passou o presente. — Barcellos, 18 d'agosto de 1881. O presidente da junta, Manuel L. Gomes Alvares de Sá Ramires.

Edital

Manuel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Barcellos por S. M. El-Rei &

Faço saber que, desde 1 a 31 d'outubro proximo se recebem, n'esta administração, os requerimentos para annullações por sinistros, com relação á parte dos prejuizos cauzados por qualquer dos accidentes fortuitos enumerados no livro 4.º titulo 27 da Ordenação do Reino, relativos ao corrente anno.

Os requerimentos devem ser individuaes e mencionarão:

- 1.º o nome e morada do proprietario ou cultivador;
2.º os predios em que occorrem as perdas, com designação dos seus nomes proprios, se os tiverem, e das localidades;
3.º a quantidade e qualidade do rendimento perdido e o motivo da perda.

Devem além d'isso ter uma margem espaçosa, por que n'ella tem de se escrever a informação.

Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente e outros d'igual theor que serão afixados nos lugares competentes. — Barcellos, 18 de agosto de 1881. — Manuel L. G. Alvares de Sá Ramires

ATTENÇÃO
José Escoto Peres d'Alvarado propõe-se leccionar o seguinte:
Rudimentos de musica e (1.200 rs. em sua casa,
solfejo, 12 lições (1.800 rs. em casa do alumno.
Flauta, Clarinete, Violino (1.600 rs. em sua casa,
no, &, 12 lições (2.000 rs. em casa do alumno,
Canto e piano, 12 lições..... 2.400 réis
Harmonia, contraponto, fuga, composição, melodia e instrumentação, 12 lições..... 6.750 réis
N. B. — Alina pianos e escreve ou harmonisa peças de musica para banda e orchestra.

SUCCESSAL

DA Companhia União Popular Penhorista LEILÃO DE PENHORES

No dia 4 de setembro pelas 9 horas da manhã, na rua de Baixo, em Barcelinhos, serão vendidos em leilão todos os penhores, que por falta de pagamento de juros foram julgados abandonados. Ha variedade de roupas para diversos usos, quantidade de objectos d'ouro e prata. Avizão-se os srs. mutuarios a vir até o dia 31 do corrente reformar, ou resgatar seus penhores. (501)

AVISO

MARIA Dias da Costa, viuva, d'esta villa, vem por este meio declarar que não sabendo ler nem escrever, não auctoriza pessoa alguma assignar a seu rogo qualquer documento, a não ser o seu procurador, que para esse fim está munido da competente procuração e não se responsabilizando por contatos que lhe possam ser presentes com data posterior á dita procuração. (500)

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio,

de que escrevão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada D. Antonia Margarida de Faria Vivas, de Espozende, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.  
O Escrivão  
(503) João B. da Silva Cardoso

**ARREMATACÃO**

1.ª PRAÇA

No dia 28 do corrente mez de setembro, por 10 horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma, e o escrevão do 1.º officio, Cardoso, selem de proceder á arrematacão dos bens penhorados a José Joaquim Ferreira Graça e mulher, da freguezia de Barcelinhos, na execução hypothecaria que lhes promove Francisco Antonio de Faria, casado, solicitador e proprietario, da mesma freguezia, os quaes são os seguintes:—uma morada de casas torres de dous andares, sita na rua de Baixo, da freguezia de Barcelinhos, que se compõem de sallas, quartos, lojas, cozinha, e quintal com uma pequena lata, e algumas arvores (poucas) de vinho e fructa, censuarias á Serenissima Casa de Bragança e á Confraria do S. Sacramento da mesma freguezia, e avaleadas como allodiaes na quantia de réis 800\$000. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do cod. do proc. civil para os devidos effectos.—Barcellos, 17 d'agosto de 1881.

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito — Rocha Fradinho.  
O escrevão  
(502) João B. da Silva Cardoso

**EDITOS DE 30 DIAS**

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, de que é escrevão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manuel Gonçalves de Souza Pereira, de Adães, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.  
O Escrivão  
(504) João B. da Silva Cardoso

**EDITOS DE 30 DIAS**

PELO Juizo de direito d'esta

comarca, cartorio do 1.º officio, de que é escrevão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Francisco Manoel Leitão, de S. Miguel da Carreira, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.  
O Escrivão  
(506) João B. da Silva Cardoso

**EDITOS DE 30 DIAS**

PELO cartorio do escrevão do 4.º

officio. Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por fallecimento de Manoel José Ferreira, da freguezia de Paradella, e em que é inventariante a viuva Thereza da Costa, da mesma freguezia, com a pena de revelia.—Barcellos, 2 de agosto de 1881.

Verifiquei a exaçação.  
Rocha Fradinho.

O Escrivão

(505) Antonio C. Alves Monteiro

**A VAPOR**

**LYTHOGRAPHIA E TYPOGRAPHIA**

215—RUA DE S. LAZARO—PORTO

E. da Motta Ribeiro, director do *Jornal da Manhã*, e arrematante dos impressos da alfandega pelo systema lythographico, montou além da officina que já possuia para o jornal (fazendo casa propria), uma outra typographica para obras e bem como outra lythographica, ambas com machinas movidas a vapor, sendo a lythographica de formato grande e a maior que ha no nosso paiz.

Encarrega-se de qualquer trabalho lythographico, podendo fazer grande tiragem diariamente, devidô ao formato da machina, o que torna muito mais barato o custo das obras que se lhe encemendar.

Com a maior promptidão executará qualquer quantidade de **listas lythographadas para eleições**, em bom papel, nitidas e nas condições da lei.

Na officina typographica toma conta de qualquer obra, para o que tem typo todo novo e muito variado, bem assim uma machina pedal pelo systema Minerva, o mais aperfeçoado, e que com grande rapidez pôde produzir em pouco tempo grande numero de exemplares.

Bilhetes de visita, cartas, circulares, facturas, jornaes, cautelas e planos de loterias, e quaesquer outros impressos pelo systema typographico ou lythographico, serão feitos com rapidez, perfeição e barateza, tanto que a sua proposta para o fornecimento dos impressos da alfandega, por espaço de tres annos, foi a mais barata que se apresentou.

Encemendas dirigidas á officina lythographica e typographica a vapor de **Motta Ribeiro**, rua de S. Lazaro, 215—**Porto**. (496)

**COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS**

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarrilhas, &c., &c.

[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto] (358)

**LA UNION Y EL FENIX ESPANOL**

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

(291) José Joaquim da Silva Pereira  
**BARCELLINHOS**

**COMPANHIA PORTUGUEZA**

DE

**SEGURO DE VIDA DE ANIMAES**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 réis

Esta Companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios lavradores e creadores a comparecer n'esta agencia aonde se prestam todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA  
Rua da Figueira, n.º 2—Lisboa  
O agente DOMINGOS DE FIGUEIREDO, morador na rua Direita de Barcelinhos. (411)

**PAQUETES PARA O BRAZIL**

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM **LAGO FORTE & C.ª** (418)

**JORNAL DE AGRICULTURA**

E SCIENCIAS CORRELATIVAS

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA, DESTINADA AOS LAVRADORES PORTUGUEZES.

Com a collaboração Dos principaes agronomos e medicos-veterinarios, portuguezes e estrangeiros—Redactor—Alves Torgo, Junior. Agronomo e medico veterinario-militar—

Este jornal reclamado pelas necessidades economicas do paiz, comprehende duas secções, em separado, constando uma de assumptes de agricultura e dos preços correntes dos principaes mercadores nacionaes e estrangeiros, e a outra de assumptes de veterinaria pratica, ao alcance de todos. Enceta esta um tratado elementar de pathologia veterinaria com a enumeração, segundo a ordem alphabetica, das principaes doencas, modo de conhecel-as, prevenchendo d'este modo uma lacuna que de ha muito se fazia sentir entre nós.

Esta interessante publicação, porventura a primeira no seu genero, que por igual utilisa aos lavradores creadores de gado e officiaes montados do exercito, assigna-se na typographia de Fraga Lames, Campo dos Martyres da Patria, 132. Porto.

PREÇOS D'ASSIGNATURA POR SEMESTRE—1\$500 RÉIS.

PARA O ESTRANGEIRO ACRESCE O PORTE DO CORREIO.

As importancias devem ser remittidas, em estampilhas, vales do correio, ou como melhor convier, com direcção ao director do jornal, Fraga Lames—Porto.

**O LIVRO**

DA

**COMMUNHÃO PERFEITA**

E EXERCICIOS PARA OUVIR A MISSA

Contém o seguinte: Affectos praticos para antes de Commungar, e affectos e petições para dar graças ao Altissimo; Orações ditadas por Nossa Senhora do Salette, Palavras Santissimas, contra as tempestades raios, trovões, relampagos, e peste; Quinze minutos em Companhia de Jesus Cristo. Psalmus para a Encerração do Senhor e acompanhamento do Sagrado Viatico aos enfermos; Orações ao Sagrado Coração de Maria, e outras mais concedidas e feitas por S. S. Pio IX; Dez minutos diante de Nossa Senhora; Pequeno Rosario das dezoito aparições de N. Senhora de Lourdes.

Vende-se na imprensa Real, Praça de Santa Thereza n.º 43, Porto. Preço..... 80 réis.

**HOTEL NA APULIA**

Previne-se o publico, que já se acha aberto, desde o dia 12 do corrente em diante, na praia da Apulia, o conhecido Hotel Central em casa do illm. sr. Azevedo, esperando continuar a merecer a confiança dos frequentadores d'esta praia.

**ARRENDAR-SE**

Arrenda-se a quinta do Seixo e suas pertencas, sita na freguezia de Arcuzello. Quem a pertender falle com o doutor Fonseca, dono d'ella e morador n'esta villa.

**MAQUINA DE COSTURA**

Vende-se uma em bom uso. Quem pretender dirija-se a José Venancio Faria da Silveira, de Barcelinhos. (487)

**A DEFEZA DOS JEZUITAS**

POR UM LIBERAL

REFUTAÇÃO AO DISCURSO DO SNR.

DR. ALEXANDRE BRAGA

Preço 100 rs. Vende-se nas principaes livrarias do reino, e remette-se pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 rs., á Livraria Portuense de Clavel & C.ª—editores—119, rua do Almada, 123, Porto.

# COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

## CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

**Callaia**..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro  
**Valparaizo** » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia  
**Potosi**..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

## GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callao.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal do litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli a espera de transporte para o porto a que se destinam.

**A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis**  
**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Preclam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.  
**Barcellos**—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

# VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29. Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

# VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

## COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

# COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

## DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

### A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

### PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

**A. J. SHORE &**

Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

## COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

# SUCCESSAL

DA

# IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificios, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

# ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

## LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terracos, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., e já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

**Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÊIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800**  
 A correspondencia deve ser dirigida a

**PINTO, MAGALHÃES & C.ª**

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira**  
 (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

## FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

# LUZO-BRAZILEIRO

DE

# C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)



# MALA REAL INGLEZA



## LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

**A experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)